

PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO CULTURAL

DOCUMENTO DE SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO DA ÁREA DE CULTURA DA OEI

Projetos em andamento

- I. Carta Cultural Ibero-americana.
- II. Programa de formação e capacitação em cultura. (ACERCA)
- III. Observatório Cultural Ibero-americano.
- IV. Cursos de formação virtual na Escola das Culturas, no marco do Centro de Altos Estudos Ibero-americanos da OEI.
- V. Sistema de informação e gestão da Conferência Ibero-americana da cultura

Novos projetos

- VI. Projeto para a mobilidade de profissionais da cultura ibero-americana
- VII. Seminários de jornalismo cultural e científico na Ibero-américa
- VIII. Cultura e migrações
- IX. Construção de um grupo de pensamento estável sobre os novos desafios da cultura e do desenvolvimento
- X. Construção de um espaço para o desenvolvimento dos divulgadores científicos.

I.- CARTA CULTURAL IBERO-AMERICANA

1.- Justificativa e Antecedentes

A construção de um espaço cultural ibero-americano passa obrigatoriamente pelo desenho de um instrumento de navegação, no qual todos os envolvidos confiem plenamente. Além disto, é preciso desenhar mecanismos que ajudem na difusão, no conhecimento, na discussão e, sobretudo, em sua própria implementação.

A Carta busca facilitar o desenvolvimento deste espaço através da cooperação e da potencialização das possibilidades do setor cultural, propiciando vias compartilhadas de fomento da criatividade, de defesa do patrimônio, de relação entre educação e cultura, de estímulo às indústrias culturais, de harmonização legislativa, de medição das políticas ativas.

Amparada por um instrumento internacional como é a “Convenção sobre a proteção e a promoção da diversidade das expressões culturais”, a Carta incorpora também a defesa dos direitos culturais como ferramenta imprescindível para favorecer as políticas de desenvolvimento. Além disso, assume os princípios constitutivos das Cimeiras Ibero-americanas, buscando um propósito de convergência sustentado, não só no acervo cultural comum, mas também na riqueza da diversidade que constitui o espaço geocultural ao que se refere.

Com esse instrumento, busca-se também a dignificação dos povos indígenas, dos afro-descendentes e das populações migrantes, autênticos construtores de uma pluralidade baseada na integração e na aceitação da multiculturalidade.

Além disso, acolhe a presença de culturas emergentes, resultantes tanto de fenômenos econômicos, quanto de fenômenos sociais, de dinâmicas urbanas e rurais, de desenvolvimentos tecnológicos e de diálogos interculturais.

2.- Marco da Ação

- ♦ Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.
- ♦ Conferências de Ministros de Cultura.
- ♦ Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.
- ♦ UNESCO.
- ♦ Fórum Permanente para as Questões Indígenas NNUU; Conselho Econômico e Social.
- ♦ Relatório PNUD 2004 sobre desenvolvimento humano e liberdades culturais.

3.- Objetivos

- ◆ Potencializar a Carta Cultural Ibero-americana como instrumento para a construção de um espaço cultural compartilhado.
- ◆ Tornar conhecida a Carta Cultural no maior número de lugares possível.
- ◆ Conseguir um debate aberto e multidisciplinar.
- ◆ Centrar os primeiros pontos de atuação.
- ◆ Elaborar ações concretas de seguimento em cada setor cultural e em espaços da sociedade civil interessados no desenvolvimento cultural.
- ◆ Avaliar os primeiros passos para gerar os seguintes.

4.- Linhas de Ação

- ◆ Elaboração de um plano de difusão.
- ◆ Em preparação a página Web (anexo).
- ◆ Convocatória de um Concurso Audiovisual (anexo).
- ◆ Criação de uma estratégia para alcançar os pontos imprescindíveis sobre os acordos a serem priorizados.
- ◆ Reuniões sobre âmbitos de aplicação.

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

A organização e a execução deste projeto giram em torno do fortalecimento dos escritórios regionais da OEI, que atuarão como modem comunicativo com os Ministérios da Cultura de seu país e com as instituições culturais. Seu trabalho, apoiado institucionalmente pela Secretaria Geral da OEI, proporcionará o conhecimento e a difusão do texto da CCI especialmente através de suportes virtuais e de publicações periódicas e informativas.

Será elaborada uma agenda compartilhada com a SEGIB e com o CAB, na qual as funções serão distribuídas e fiscalizadas de dois em dois meses, e produzidos relatórios de atuação.

Serão coordenadas atuações com organismos de âmbito supra-regional como a UNESCO, com quem também se concertarão atuações conjuntas.

5.- Organizações associadas e Colaboradores

AECID, ICC, SEGIB, CAB, CERLARC, Ministérios da Cultura Ibero-americanos
Diversas Universidades Latino-americanas e Espanholas.

6.- Instituições Convidadas

Universidade UNTREF, Universidade Autônoma do México, Universidade Tecnológica de Bolívar (Cartagena de Índias) e Universidade Javeriana de Bogotá.

7.- Lugar e Data

2009-2010

8.- Impacto

Com a elaboração do projeto espera-se obter uma série de instrumentos que permitam divulgar a Carta Cultural de forma massiva como objetivo prioritário no ano de 2009.

A celebração de reuniões setoriais temáticas, em diferentes regiões da geografia ibero-americana, que permitam a formação de grupos de trabalho permanentes.

Os componentes informáticos precisos para alcançar a implementação da página web.

A equipe de trabalho e seguimento para a organização das reuniões e para a publicação de seus resultados.

A implementação de programas específicos de acordo com as diferentes realidades nacionais e regionais dos países comprometidos neste esforço.

A introdução da perspectiva 'cooperação internacional' no desenvolvimento das políticas culturais.

II.- PROGRAMA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA (ACERCA)

1.-Justificativa e Antecedentes

A necessidade que as instituições e as pessoas têm de administrar adequadamente os novos recursos e possibilidades que os diferentes setores sociais demandam nos últimos anos à cultura, supôs, paulatinamente, a definição e a profissionalização de perfis e formas de atuação específicas. Não há dúvida da importância de dedicar esforços de toda índole à formação de recursos humanos com o fim de desenvolver as capacidades em todas as áreas, adaptando e transferindo conhecimentos encaminhados à promoção e à difusão do setor cultural e à promoção da criatividade.

A formação cumpre um papel fundamental e deve ser convertida em um veículo de inovação e reflexão para que possa oferecer novos conhecimentos, entrar contato com experiências e práticas de interesse e constituir novos canais de informação e conhecimento em um contexto de cooperação internacional.

Neste sentido, a formação e a capacitação de profissionais no setor para que possam se ajustar às novas demandas dos entornos institucionais e sociais, é uma prioridade dentro do setor e o caminho para provocar uma mudança sustentável.

2.-Marco da Ação

Estratégia de Cultura e Desenvolvimento da AECID

3.-Objetivos

- ♦ Transmitir e gerar novos conhecimentos específicos e novas capacidades no setor da gestão cultural.
- ♦ Fomentar o desenvolvimento de trocas conceituais.
- ♦ Aproximar o maior número de atores possíveis da estratégia de CeD.
- ♦ Capacitar, de acordo com as demandas, os novos gestores de ações culturais que se interessem pelo desenvolvimento.
- ♦ Difundir e socializar os avanços e as conquistas realizados até este momento nesta linha de atuação.

4.- Linhas de Ação

- ♦ Seminários
- ♦ Oficinas
- ♦ Conferências

- ◆ Mobilidades de formação
- ◆ Participação em especialização e demais cursos de pós-graduação.

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

Para conseguir esses objetivos é necessário oferecer programas de formação especializados e elaborar manuais e materiais que sirvam aos responsáveis e aos formadores locais para avançar progressivamente nos diversos setores da cultura.

Neste sentido, pretende-se criar um espaço de encontro e diálogo para fortalecer as capacidades culturais locais, sem suplantando em hipótese alguma as instâncias formativas regradas ou não-formais de cada país.

Este Programa tem como princípio de atuação a atenção à demanda dos agentes sociais e culturais. Procurará, ainda, ajudar a alcançar as finalidades e orientações emanadas dos fóruns culturais internacionais e a aprofundar no campo da cooperação e das políticas culturais e científicas.

O Programa implementará não só projetos exclusivos de especialização em gestão cultural e científica mas também projetos em âmbitos complementares de outros setores da Cooperação, além daquelas iniciativas que possam ser desenvolvidas pelos países-contrapartes.

Será fomentada a utilização das TICs para a participação ativa nos cursos de formação, para a difusão de informação e para a criação de fóruns de debate.

Do mesmo modo, será incentivada a criação de Redes para o intercâmbio de experiências e boas práticas propiciando-se fóruns e listas de discussão, Intranet, rede de redes e espaços virtuais de trabalho. Estas atuações beneficiarão a planificação de ações transversais, a acessibilidade e a interculturalidade.

Para assegurar e compartilhar as experiências e as idéias que respondam às diversas necessidades locais é preciso dispor de um diretório de especialistas, pesquisadores, formadores e instituições dedicadas à política cultural e a serviço do desenvolvimento já implementado pela AECI.

A formação como instrumento para o fomento e para a potencialização de capacidades humanas nos setores da cultura se converte em um mecanismo de transferência de novas reflexões e reclama um esforço de conceitualização sobre a realidade da cultura e da ciência em um mundo em processo de globalização.

5.- Organizações associadas e Colaboradores

AECID, ICC, SEGIB, CAB, CERLARC, Ministérios da Cultura Ibero-americanos
Diversas Universidades Latino-americanas e Espanholas.

6.- Instituições Convidadas

Todas aquelas com necessidades de formação ou com capacidades para difundir
um modelo de capacitação de acordo com os objetivos gerais do programa.

7.- Lugar e Data

Ibero-América. 2009-2010

8.- Impacto

Partindo do princípio de que a formação é entendida como uma atividade a longo
prazo e com vocação de continuidade, o Programa pretende responder a estas
premissas e converter-se em um referencial futuro para a formação de
profissionais da cultura. Disporá de mecanismos específicos de avaliação de cada
atividade que permita um seguimento rápido e eficaz, capaz de gerar mudanças
dinâmicas no desenvolvimento da programação.

Ao final de cada ano será elaborada uma memória com as indicações provenientes
do processo de implementação do programa e da avaliação objetiva da
contribuição ao desenvolvimento derivada das atividades realizadas.

Para uma maior fiabilidade da gestão do Programa e para uma revisão de sua etapa
de lançamento, no final do ano de 2009 pretende-se encomendar a primeira
avaliação externa.

O Programa estabelecerá um sistema de informação que incorpore todas as
pessoas beneficiadas, conferencistas, documentação, etc., constituindo um banco
de dados a serviço dos processos de formação de acordo com a proteção legal dos
dados. Neste sentido, a OEI e a AECID estão dando os primeiros passos mediante a
criação de uma primeira base de dados com possíveis destinatários e participantes
nas atividades formativas.

À medida que se desenvolva o Programa, será constituído um fundo documental
que estará disponível para uso interno e a serviço das atividades e das instituições-
contrapartes.



XIX Cimeira Ibero-Americana
Portugal 2009



MINISTÉRIO DA CULTURA



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Contempla-se, igualmente, a possibilidade de incluir aqueles materiais ou documentos de especial interesse, além de promover a difusão através de qualquer suporte que facilite a comunicação e o acesso à documentação.

III.- OBSERVATÓRIO IBERO-AMERICANO DA CULTURA

1.- Justificativa e Antecedentes

Durante os últimos anos viu-se a necessidade de unificar critérios nas medições culturais. Todos os atores envolvidos neste desenvolvimento são fundamentais, porém a dispersão e a falta de critérios compartilhados ocasionam alguns mal-entendidos. Conseguir, em uma primeira fase, alguns pontos básicos de acordo, ressaltando “quem é quem” e “o quê faz neste espaço”, é um passo imprescindível para dar início de forma sistêmica à construção de um Observatório Ibero-americano da Cultura (OIBC).

Com a criação do Observatório Ibero-americano da Cultura será possível contar com procedimentos unificados de informação para a análise do setor cultural que proporcionem a divulgação e o intercâmbio da informação produzida no espaço cultural ibero-americano. Uma demanda oriunda de diversos lugares do espaço cultural ibero-americano e, sobretudo, das Conferências de Ministras e Ministros da Cultura.

2.- Marco da Ação

Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.
Conferências Ibero-americanas de Ministros da Cultura.
Conferência de Ministros da Cultura da América Latina e do Caribe.

3.- Objetivos

- ◆ Elaborar um inventário sobre as pesquisas existentes.
- ◆ Compilar com critérios unificados.
- ◆ Obter um sistema compartilhado de catalogação.
- ◆ Difundir todos estes dados antes de iniciar a segunda etapa.

4.- Linhas de Ação

1. Constituição da Unidade Técnica do OIBC.

- 1.1. Implementação e coordenação do OIBC.
- 1.2. Coordenação de reuniões de trabalho entre as equipes.

2. Criar a Rede de Nós do OIBC.

2.1. Articular a rede de informação com suas áreas de influência.

2.2 Complementar e validar a informação existente nos países.

3. Ativar um mapa de instituições culturais fornecedoras de informação.

3.1. Organizar um diretório inicial de organismos e instituições que compõem o tecido cultural ibero-americano.

3.2. Catalogar a informação obtida no diretório.

3.3 Desenvolver o suporte técnico de obtenção, fornecimento e tratamento da informação.

3.4. Publicação Monográfica.

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

A Unidade Técnica será formada por uma pessoa responsável pela área de cultura da OEI, que terá como função principal a coordenação dos nós, assim como da equipe de pesquisa. Outras funções a serem desenvolvidas serão: a organização de reuniões físicas e virtuais, a redação de relatórios, o seguimento econômico, a relação com as instituições participantes e, finalmente, a supervisão do processo de coleta de informação.

Os Nós serão os representantes do projeto nos países, assim como as fontes de coleta de informação cultural nos mesmos. Em vista disso, serão constituídos três nós: Colômbia, Honduras e Argentina. Terão sua sede nos escritórios regionais da OEI. Além de coletar informação de cada um destes países, coletarão informações também dos países que façam parte da sua área.

- ♦ Argentina: Venezuela, Equador, Uruguai. A estes países se acrescentará a informação produzida em Cuba.
- ♦ Colômbia: Chile, Peru, Bolívia, Paraguai.
- ♦ Honduras: México, América Central.
- ♦ Sede OEI: Brasil, Portugal, Espanha.

Participarão na organização e assistência às reuniões convocadas tanto de maneira virtual quanto presencial. Estas reuniões físicas e virtuais representam um mecanismo para dar seguimento e controle ao projeto, gerando um espaço para estabelecer o sistema de trabalho de obtenção de informação e sistematização da mesma.

A UTE atuará como nó para a coleta de informação correspondente à Espanha, a Portugal e ao Brasil.

A equipe de pesquisa será o instrumento acadêmico e científico do projeto e desenvolverá um diretório de instituições armazenado no software elaborado para tal. Também proporcionará as pesquisas produzidas ao longo do projeto para elaborar uma publicação através da OEI.

5.- Organizações associadas e Colaboradores

AECID, ICC, SEGIB, CAB, CERLARC, Ministérios da Cultura Ibero-americanos, diversas Universidades Latino-americanas, Centros de pesquisa, Laboratórios de Cultura da região, Universidade de Valença.

6.- Instituições Convidadas

Organizações Governamentais, Universidades Ibero-americanas, Fundações, ONGs, setor de profissionais da cultura, espaço de Internet.

7.- Lugar e Data

Três nós regionais (Argentina, Colômbia e Honduras) e a Secretaria Geral da OEI em Madri. O ano de execução é 2009.

8.- Impacto

A catalogação das instituições culturais produtoras de informação cultural será um primeiro passo para a geração de indicadores culturais que nos ajudem a unificar metodologias. Tudo o que foi obtido durante este ano há de ajudar o que puder ser feito no segundo e a avançar nos estudos de impacto e avaliação dos programas de cooperação cultural utilizando sistemas de informação e medição compartilhadas.

IV.-CURSOS DE FORMAÇÃO VIRTUAL NA ESCOLA DAS CULTURAS, NO MARCO DO CENTRO DE ALTOS ESTUDOS IBERO-AMERICANOS DA OEI.

1.- Justificativa e Antecedentes

A Escola das Culturas tende a institucionalizar um programa formativo multilateral no setor cultural, com vocação de cooperação com universidades, centros de pesquisas, ministérios, empresas e sociedade civil que coincidam com seus princípios e queiram participar em um projeto comum.

A Escola das Culturas tem como objetivo principal a criação de capital humano e social na comunidade ibero-americana, o fomento de capacidades individuais e coletivas da cidadania respeitando a diversidade cultural em todas suas dimensões de acordo com as convenções internacionais. Do mesmo modo, há de propiciar a autonomia de grupos e sociedades na gestão de sua vida cultural tendo em conta os direitos humanos e a liberdade cultural.

A Escola das Culturas está comprometida com os objetivos da comunidade internacional na erradicação da pobreza, na exclusão social e na conquista de um mundo em paz e solidário. Estes intuitos estão expressos nos Objetivos do Milênio. Por isto considera que a cultura é um motor de desenvolvimento dos povos, no que se refere a seus próprios valores e crenças, além de ter um impacto na melhoria das condições de vida e no crescimento econômico.

A Escola disporá de uma programação que integre os antecedentes da OEI neste campo e as novas orientações que surjam de sua constituição.

O conteúdo da programação será organizado pelos seguintes elementos:

- ♦ Formação permanente ou pontual. Entendemos por permanente aquela formação que tem uma perspectiva de ser convocada a cada ciclo e uma revisão-avaliação a cada três anos. Por pontual entendemos uma oferta que será organizada apenas uma vez de acordo com uma realidade concreta.
- ♦ Formação regrada – não-regrada. Formação que tem uma acreditação de pós-graduação reconhecida por uma instituição de educação superior ou formação com certificado.
- ♦ Formação de longa duração ou curta duração.
- ♦ Formação com um componente de capacitação básica ou especializada em um tema.

A perspectiva profissional da cultura sofreu grandes debates sobre a sua finalidade social e sobre a necessária eficácia de suas ações. Ainda existem posições críticas sobre se é necessário uma profissionalização do encargo social para a gestão da cultura, que também conviva com um mercado de trabalho (oferta e demanda) de profissionais de acordo com as necessidades das políticas e das organizações culturais.

Sem aprofundar nestas perspectivas, o projeto estará mais centrado nos temas da formação de gestores e profissionais da cultura em seus diferentes níveis e perfis. A formação de gestores e profissionais da cultura também se encontra na mesma encruzilhada.

A OEI é um referencial no âmbito regional em temas de gestão cultural e políticas culturais. O propósito desta linha de trabalho é contribuir ao fortalecimento das instituições nacionais e locais que promovam as políticas culturais, propiciando instrumentos úteis às autoridades e aos gestores culturais, assim como apoiar o desenvolvimento de pesquisas contrastadas e de diagnósticos que dêem mais legitimidade institucional e maior centralidade a estas políticas.

2.- Marco da Ação

O objetivo geral do Centro de Altos Estudos Universitários é contribuir, através da OEI, na construção do Espaço Ibero-americano do Conhecimento e fortalecer e melhorar a qualidade dos processos de modernização da educação, da ciência e da cultura, através de redes de formação e pesquisa interinstitucionais.

A especial vinculação da OEI com as áreas de Educação, Ciência e Cultura, e a necessidade de que suas ações se traduzam no fortalecimento das distintas instituições que conformam a administração pública em ditas áreas, pedem um especial tratamento da Administração Educativa, Científica e Cultural.

Este programa tem como referência:

- ◆ Programa ACERCA de Formação e capacitação em Cultura (ACERCA).
- ◆ Carta Cultural Ibero-americana.
- ◆ Estratégia de Cultura e Desenvolvimento da AECID.
- ◆ Plano de desenvolvimento da formação da Escola das Culturas do Centro de Altos Estudos Universitários da OEI.

3.- Objetivos

- ♦ Formar novos profissionais da gestão Cultural, com especial ênfase nas atuações que conduzam e complementem os trabalhos de cooperação ao desenvolvimento.
- ♦ Complementar os espaços de capacitação presenciais.
- ♦ Gerar novas esferas de construção de saberes relacionados com a gestão cultural.

4.- Linhas de Ação

1. Consolidada a oferta de formação de pós-graduação da OEI em gestão cultural e políticas culturais

- 1.1. Curso de pós-graduação para gestores culturais municipais.
- 1.2. Pós-graduação virtual em Políticas Culturais e Gestão Cultural.

2. Elaborada uma oferta de formação permanente dirigida a profissionais do setor cultural

- 2.1. Curso de Especialização em Educação Artística.
- 2.2. Programa de formação para responsáveis de cooperação cultural internacional.
- 2.3. Curso sobre a dimensão cultural na negociação de tratados internacionais.
- 2.4. Curso de capacitação no âmbito dos povos indígenas e das comunidades afro-descendentes.

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

A escola contará com uma Direção Acadêmica e um Conselho Pedagógico. Será função da direção acadêmica da escola coordenar as distintas iniciativas formativas de forma que permita planejamentos feitos a medida para atender demandas de formação de instituições públicas de cultura.

Do mesmo modo, e conjuntamente com o Conselho Pedagógico, deverá avaliar a qualidade e a pertinência daquelas iniciativas que, inicialmente, não foram promovidas pela escola, para que optem a um acordo com a Escola das Culturas.

Periodicamente se convocará um Seminário dirigido aos altos diretores do setor público cultural para apresentar e avaliar a programação da Escola e realizar simultaneamente conferências e sessões acadêmicas dirigidas aos altos diretores.

A coordenação técnica será de responsabilidade do CAEU da OEI.

5.- Organizações associadas e Colaboradores

Secretaria Geral da OEI, Universidades associadas, Centros de Estudos Especializados, Plataforma do Centro de Altos Estudos Universitários da OEI.

6.- Instituições Convidadas

Universidade de Girona, Universidade Autônoma do México, CONACULTA, Universidade de Chile, Conselho Nacional da Cultura e das Artes, Universidade Carlos III de Madri, UNED.

7.- Lugar e Data

Oferta válida para toda Ibero-América. A começar no princípio de 2009.

8.- Impacto

Como fruto destes encontros serão gerados materiais que serão compilados com o fim de considerar a possibilidade de construir módulos que possam ser utilizados pela OEI, pela AECID e pelos demais sócios em outras atividades docentes.

Espera-se formar um número elevado de profissionais da cultura e com isto incidir diretamente em um desenvolvimento cultural da região, com um especial fortalecimento do espaço cultural ibero-americano.

V.- SISTEMA DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DA CULTURA

1.- Justificativa e Antecedentes

No marco das Conferências Ibero-americanas da Cultura, a área de cultura da OEI realizou um Sistema de Informação Cultural, cujo propósito principal é compilar em uma base de dados a informação dos programas, projetos e acordos alcançados desde que, no ano de 1997, ficou estabelecido que a coordenação das citadas reuniões de ministros seria de responsabilidade da OEI.

2.- MARCO DA AÇÃO

O Sistema de gestão de Informação Cultural que a OEI realizou sobre o setor cultural para a Cooperação Ibero-americana, é uma base de dados na qual diferentes entidades ou objetos do setor cultural estão relacionados entre si. Isto permite: controlar a redundância dos dados, a independência dos dados relativo ao tratamento dos mesmos e vice-versa, compartilhar os dados com diferentes usuários e aplicações, e a recuperação, atualização e segurança dos mesmos mediante processos bem definidos.

3.- Objetivos

- ♦ Analisar e compilar a informação disponível nas Declarações Ministeriais da Cultura para sistematizar a informação e servir de ferramenta e instrumento de trabalho.

4.- Linhas de Ação

- ♦ Este sistema recolhe toda a informação relevante produzida sobre a área de cultura durante a celebração das Cimeiras Ibero-americanas, desde o ano de 1997 até a atualidade. Estas informações foram extraídas das atas oficiais originadas tanto das reuniões preparatórias das conferências, quanto das Conferências de Cultura e das Cimeiras Ibero-americanas. Assim, a base de dados está estruturada em torno dos dados obtidos mediante a análise documental de todas estas atas.
- ♦ Ver anexo. Base de dados
- ♦ A base de dados está disponível e poderá ser consultada na direção web: <http://www.oei.es/SistemaInfoCultural/>

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

Ao longo dos últimos anos, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) vem organizando e coordenando a celebração das Conferências Ibero-americanas de Cultura prévias às Cimeiras Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo.

5.- Organizações associadas e Colaboradores

Organismos Internacionais tais como a SEGIB, o CAB, o CERLAC e organismos governamentais como a AECID, e o Ministério da Cultura do país sede de celebração da Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo dos países membros da Conferência Ibero-americana.

6.- Instituições Convidadas

Todos os Ministérios dos 22 países pertencentes à Comunidade Ibero-americana.

7.- Lugar e Data

A XII Conferência Ibero-americana de Cultura será celebrada em Lisboa, no dia 22 de abril de 2009. A XIX Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo se celebrará em Estoril, Portugal, durante o mês de novembro de 2009, sendo o lema deste ano "Inovação e Conhecimento".

8.- Impacto

Os programas culturais emanados das Cimeiras Ibero-americanas têm na conferência um lugar destacado para seu seguimento técnico e sua validação política, bem como um espaço propício para sua adaptação a conteúdos e objetivos programáticos específicos.

Os acordos e mandatos que estão reunidos nas Declarações das Conferências Ibero-americanas da Cultura, supõem incorporar na agenda de trabalho dos países a realização e acompanhamento dos processos de cooperação cultural mais importantes no âmbito ibero-americano.

VI- PROJETO PARA A MOBILIDADE DE PROFISSIONAIS DA CULTURA IBERO-AMERICANA.

1.- Justificativa e Antecedentes

Uma das maiores críticas feitas à integração ibero-americana é a falta de conhecimento real sobre os países vizinhos por parte dos seus integrantes. A dificuldade na mobilidade contribui de forma decisiva com esta falta de conhecimento. Por esta razão, existe a necessidade, manifestada em diferentes fóruns, de apoiar e de fomentar a mobilidade de profissionais com o objetivo de implementar estratégias para conseguir um espaço cultural comum.

Este espaço é criado a partir de iniciativas que atravessam os níveis governamentais, políticos e institucionais, sobretudo a partir da existência de múltiplos vínculos entre os atores culturais, pois são eles que não de permitir o desenvolvimento cultural da região. A mobilidade e o intercâmbio de profissionais é uma oportunidade importante para ampliar o âmbito de desenvolvimento profissional ou de formação, de maneira que possam ser encontrados novos modos de intercâmbio de experiências que contribuam à aprendizagem comum em uma sociedade cada vez mais globalizada, onde as interações culturais e científicas são imprescindíveis para a criação de redes e para o intercâmbio de conhecimentos.

A OEI acredita que para que as ações de mobilidade tenham sentido no espaço cultural ibero-americano é preciso que estejam baseadas no diálogo prévio entre as duas partes. Por isto pretende estimular aqueles projetos de mobilidade que se apoiem entre quem se desloca e quem acolhe. A estância em outro território deve permitir a elaboração conjunta de objetivos e meios com a organização de acolhida para obter resultados comuns e compartilhados.

Estes projetos devem ser a base de redes futuras, que devem ser construídas mediante relações que adquiram profundidade e capacidade de transformação tanto no que acolhe quanto no que se desloca. Além disso, fortalecer estes laços entre atores concretos representa uma oportunidade para sua multiplicação entre outros agentes, outros setores e outros territórios.

2.- Marco da Ação

- ♦ Carta Cultural Ibero-americana.
- ♦ Estratégia de Cultura e Desenvolvimento.
- ♦ Programa de Mobilidade da AECID.
- ♦ Programa de Educação Artística, Cultura e Cidadania.

3.- Objetivos

Criar um espaço de intercâmbio e cooperação entre profissionais da cultura ibero-americanos que lhes permita conhecer e incorporar experiências, iniciativas e metodologias novas para sua especialização e desenvolvimento profissional que permitam fortalecer os canais de integração cultural ibero-americano.

4.- Linhas de Ação

Implementar uma convocatória de ajudas para a mobilidade de profissionais da cultura que permita realizar intercâmbios com outras instituições e que enriqueça seu trabalho mediante a integração em outros contextos. Os requisitos para esta convocatória serão regidos por estes parâmetros:

- ♦ Cota mínima de ajuda por país. Nesta cota deverão estar todos os países ibero-americanos.
- ♦ Todos os países deverão ser também receptores dos projetos selecionados para os intercâmbios.
- ♦ As estâncias oscilarão entre quinze dias e dois meses.
- ♦ As quantias oscilarão entre 3.500€ e 5.000€ por pessoa e projeto, incluindo ajuda-viagem, estância e gastos adicionais.
- ♦ Ter-se-á especial cuidado em selecionar experiências de zonas excluídas dos circuitos mais tradicionais que, por estarem nesta situação, terão mais possibilidades.
- ♦ Cada experiência deverá ser documentada em um pequeno dossiê que se incorporará a uma nova base de dados em poder da OEI e mediante a qual todo o mundo poderá ter acesso às mesmas.
- ♦ Uma porcentagem das ajudas será decidida em função do grau de necessidade dos projetos de cooperação em andamento.
- ♦ Os processos de seleção contarão com a ajuda de representantes ministeriais pertinentes para a validação dos resultados.
- ♦ Os escritórios nacionais da OEI serão os receptores das propostas e estas serão avaliadas com critérios que privilegiem a sustentabilidade, a inovação, a diversidade e a criatividade das mesmas.

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

A OEI, através de sua área de cultura e dos escritórios regionais realizará uma convocatória de ajudas com o apoio e a colaboração de todas as instituições culturais que trabalhem no âmbito ibero-americano, assim como dos organismos políticos do âmbito cultural: Ministérios, Secretarias de Cultura, instituições locais. A data prevista para o lançamento deste convocatória será a

primeira quinzena de setembro de 2009.

5.- Organizações associadas e Colaboradores

Ministérios da cultura ou algum outro representante institucional do país, Instituições culturais regionais, locais.

A AECID e seus escritórios nos países, Embaixadas, Centros culturais ou Comunitários, profissionais da cultura que queiram participar nesta iniciativa.

6.- INSTITUIÇÕES CONVIDADAS

Todos aqueles coletivos, pessoas ou instituições relacionadas com o mundo da cultura, no mais amplo sentido do termo.

7.- Lugar e Data

Espaço Ibero-americano.

Início do projeto: Segundo trimestre de 2009

Implementação da convocatória: Segundo trimestre de 2009

Prazo de apresentação para participar da convocatória: Terceiro trimestre de 2009

Primeiros intercâmbios: Primeiro trimestre de 2010

Finalização do projeto: Segundo trimestre de 2010

8.- Impacto

Com esta convocatória serão reforçadas as capacidades e as estratégias do setor cultural, criando-se relações que adquiram profundidade e capacidade de transformação e fortalecendo laços para a multiplicação entre outros profissionais, outros setores e outros territórios. Será fomentada a construção de redes, a cooperação cultural, a integração das diferentes culturas, a participação e a coesão social.

VII- SEMINÁRIOS DE JORNALISMO CULTURAL E CIENTÍFICO NA IBERO-AMÉRICA

1.- Justificativa e Antecedentes

As indústrias culturais têm, cada vez mais, um papel preponderante em todos os âmbitos da vida social e na construção de significados que ajudem ao desenvolvimento da coesão e participação cidadã. Os meios de comunicação devem propiciar a formação de uma nova geração de jornalistas culturais na região ibero-americana, que ajude no desenvolvimento da cultura, de suas políticas e na inserção de suas propostas no crescimento de um tecido social mais comprometido, capaz e participativo nos processos democráticos.

Na atualidade, estes componentes formativos não atendem o espaço cultural específico com a dedicação necessária, nem com o rigor que os novos tempos exigem e a importância que o setor requer.

Do mesmo modo, a divulgação científica e a socialização dos novos avanços e inovações produzidas neste terreno necessitam uma gama de profissionais que saibam se aproximar da notícia com um novo olhar. Para isto também organizaremos seminários e espaços de formação, buscando promover uma geração de divulgadores da ciência nos meios de comunicação. Cada vez é maior a implantação desta especialidade, porém dar-lhe o componente ibero-americano é, sem dúvida, imprescindível.

2.- Marco da Ação

Programa ACERCA de Formação e Capacitação em Cultura (ACERCA).

Carta Cultural Ibero-americana.

Estratégia de Cultura e Desenvolvimento da AECID.

3.- Objetivos

- ♦ Analisar e debater sobre os conteúdos conceituais relativos ao tema do jornalismo cultural e científico nos meios de comunicação ibero-americanos.
- ♦ Propiciar o trabalho de pesquisa em matéria de jornalismo cultural e científico no âmbito ibero-americano.
- ♦ Capacitar o desenvolvimento das novas indústrias da cultura.
- ♦ Ajudar na compreensão das novas institucionalidades da cultura, da ciência e da tecnologia e seu desempenho social.

- ♦ Propiciar uma modernização do espaço dedicado à cultura e à ciência nos meios de comunicação de massa.

4.- Linhas de Ação

- ♦ Seminários: Debate e reflexão durante três dias, com a intervenção de um pensador por dia.
- ♦ Exposição e análise sobre os temas mais destacados e controvertidos.
- ♦ Exposição de casos.
- ♦ Apresentação de casos significativos.
- ♦ Debate profissional: problemas e soluções.
- ♦ Oficinas com casos práticos a serem resolvidos pelos alunos. Neste caso se abrirá a participação ao espaço virtual.
- ♦ Seminários para buscar possibilidades de seguimento das novas perspectivas analisadas. Repercussões e efeitos do que foi trabalhado.

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

A OEI através de seus Escritórios Regionais apoiará a realização desta atividade pondo à disposição os recursos humanos e a logística para a celebração do encontro e coordenando o evento.

A Fundação Novo Jornalismo Ibero-americano organizará as atividades.

A AECID colaborará economicamente, e também com seus Centros Culturais, as OTC e as delegações em cada lugar. Além disso, ajudará na elaboração e na implementação do marco teórico e no desenvolvimento da programação.

5.- Organizações associadas e Colaboradores

Fundação Novo jornalismo Ibero-americano, Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento, imprensa escrita, imprensa audiovisual, meios virtuais, escolas de comunicação, etc.

6.- Instituições Convidadas

Editores culturais de meios de comunicação de massa; jornalistas de revistas, boletins e Internet, Teóricos e acadêmicos vinculados ao jornalismo na Ibero-América. Editores de meios culturais, revistas universitárias e meios especializados; repórteres de indústrias culturais, professores das escolas de

comunicação, diretores da seção cultural de meios informativos, pessoas interessadas neste processo.

7.- Lugar e Data

Ibero-América

A determinar. Anos 2009 e 2010

8.- Impacto

Como fruto destes encontros serão gerados materiais que serão compilados com o fim de considerar a possibilidade de construir módulos de formação virtual que possam fazer parte dos materiais a serem utilizados na Escola das Culturas da OEI.

VIII-CULTURA E MIGRAÇÕES

1.- Justificativa e Antecedentes

Os fenômenos migratórios geram um tipo de atividade criadora e de processos de construção do espaço geocultural distinto ao gerado em condições normais. Isto ocorre na maioria das vezes por causas de origem econômica, mas também acontece por causas políticas ou de violência interna em algum país.

Estes processos costumam estar vinculados ao espaço de origem, porém têm uma grande carga do espaço no qual estão sendo construídos. São difíceis de incorporar e por esta razão o criador, ao seu natural desarraigo, incorpora uma exclusão ainda maior: aquela gerada pela incompreensão dos novos “espectadores” da sua obra.

2.- Marco de Ação

- ♦ Carta Cultural Ibero-americana.
- ♦ Estratégia Cultura e Desenvolvimento (AECID) Linha estratégica 7: Direitos Culturais.
- ♦ Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.

3.- Objetivos

- ♦ Otimizar a experiência criadora dos profissionais originários de países ibero-americanos.
- ♦ Melhorar o encontro através dos processos de construção cultural
- ♦ Potencializar encontros de artistas e criadores em diferentes espaços geográficos.
- ♦ Favorecer processos de reconhecimento e circulação de produtos culturais.
- ♦ Criar pontes para o intercâmbio e conhecimento tanto dos que chegam quanto dos que estão.
- ♦ Criar processos de aceitação através do reconhecimento do outro.

4.- Linhas de Ação

- ♦ Identificação de criadores.
- ♦ Seleção de projetos.
- ♦ Construção de espaços compartilhados para mostra e exibição.
- ♦ Reconhecimento e valorização de aspectos culturais tradicionais e inovadores do lugar de origem e de destino dos emigrantes através de espaços culturais e redes de entidades associadas.

- ♦ E outros que irão sendo definidos.

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

A OEI através de seus escritórios Regionais apoiará a realização desta atividade pondo à disposição os recursos humanos e a logística para a celebração das atividades programadas.

5.-Organizações associadas e Colaboradores

Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI); Secretaria Geral, Instituto para o Desenvolvimento e Inovação Educativa (IDIE) Escritórios da OEI na Ibero-América.
Associações de emigrantes e coletivos de criadores migrantes da Ibero-América.

6.- Instituições Convidadas

Coletivos de Imigrantes, Centros Culturais de países associados, Sociedade Civil em vias de representação social.

7.- Lugar e Data

Espaço Ibero-americano, com especial ênfase nos países receptores de migrações. México, Costa Rica, Chile, Brasil e Espanha.
Terão especial atenção os países geradores de migração como Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Paraguai, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua.

Início no primeiro trimestre de 2009 e finalização no último de 2010.

8.- Impacto

Como fruto destes encontros serão gerados materiais que serão compilados com o fim de considerar a possibilidade de construir possíveis publicações e material de difusão da obra e dos processos criativos.

IX- CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO DE PENSAMENTO ESTÁVEL SOBRE OS NOVOS DESAFIOS DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

1.- Justificativa e Antecedentes

A cultura é uma das áreas da vida social na qual estão sendo produzidas sugestivas linhas emergentes de pensamento. Em primeiro lugar, porque os âmbitos da cultura se diversificaram e construíram relações porosas com outras áreas. A cultura é um lugar especial para este tipo de relação. As artes se encontram com as tecnologias, as festas populares com os sentidos religiosos e as músicas com a economia, em mesclas que hoje são ainda mais imaginativas e sugestivas. Estes encontros geram novos desafios de pensamento, que não pertencem a disciplinas específicas e que estão abrindo horizontes conceituais e metodológicos emergentes.

Em segundo lugar, estão mudando os lugares nos quais se produz o pensamento cultural. As taxonomias culturais, que organizaram durante anos a reflexão sobre a cultura, tendem a transformar-se e a encontrar ordens e classificações novas. As artes e o referente ao patrimônio continuam estimulando um pensamento que nunca termina de atualizar-se, seja porque se dirige a novos processos da criação humana, seja porque encontra outros objetivos e outras conexões da reflexão.

Os criadores digitais não só pensam sobre o significado das narrativas não-lineares ou das novas linguagens, além disso sua forma de experimentação tem vínculos com certas manifestações da filosofia ou da indagação social contemporâneas. Entretanto, há lugares culturais que têm uma capacidade indiscutível de pensamento. Os gestores populares se perguntam sobre o amplo tecido cultural e simbólico das realidades locais ou sobre o peso da diversidade cultural e do multiculturalismo no significado das novas concidadanias. Os antropólogos recorrem a instrumentos novos de trabalho de campo que se distanciam daqueles utilizados no passado pelos pesquisadores clássicos, enquanto os economistas da cultura percebem que as explicações ortodoxas de sua disciplina quase não ajudam a abarcar um campo no qual o intangível tem uma presença notável.

As novas realidades exigem também novas explicações. No panorama cultural da Ibero-América são apreciados muitos lugares, sujeitos e processos emergentes de pensamento. É preciso, então, explorar estes itinerários emergentes da criação de pensamento desde a cultura e sobre a cultura na Ibero-América e começar a elaborar um mapa de seus lugares de produção, de suas principais tendências e de seus campos de ação.

2.- Marco da Ação

Estratégia de Cultura e Desenvolvimento da AECID.

3.- Objetivos

- ♦ Explorar as tendências emergentes de pensamento desde/sobre a cultura, seus temas e inter-relações, o que está sendo produzido na Ibero-América.
- ♦ Convocar diferentes sujeitos e lugares de geração de pensamento cultural e promover o intercâmbio de suas idéias e experiências.
- ♦ Sistematizar e divulgar estas expressões de pensamento.
- ♦ Gerar um pensamento renovado em torno dos processos culturais.
- ♦ Ajudar a construir projetos que tenham um envolvimento claro com processos de desenvolvimento.
- ♦ Dialogar com outras estratégias e aprender a solucionar os problemas suscitados a partir de suas bases conceituais.
- ♦ Ampliar o campo de atuação, tanto no desenvolvimento conceitual, quanto no desenvolvimento das ações a desempenhar.

4.- Linhas de Ação

- ♦ Elaboração de um documento-estímulo.
- ♦ Realização de dois laboratórios de pensamentos emergentes em cultura. Estes laboratórios não devem ser muito grandes (de 10 a 15 pessoas de diferentes países e experiências culturais)
- ♦ Sistematização de materiais já produzidos pelos participantes e da memória dos laboratórios. Seria interessante dar início a um banco de pensamento emergente.
- ♦ Busca de alguma forma de divulgação tanto escrita quanto em outro suporte criativo (virtual, audiovisual).

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

A OEI através de seus Escritórios Regionais apoiará a realização desta atividade pondo à disposição os recursos humanos e a logística para a celebração do encontro e coordenará o evento.

A AECID colaborará economicamente, e também com seus Centros Culturais, as OTC e as delegações em cada lugar. Além disso, ajudará na elaboração e na implementação do marco teórico e no desenvolvimento da programação.

5.- Organizações associadas e Colaboradores

Para que as organizações possam associar-se a este programa sondaremos, desde diversos lugares, a procedência das mesmas. Na configuração das linhas de atuação, queremos privilegiar as associações da sociedade civil.

Isto não quer dizer que se excluam as instituições existentes, mesmo que já tenham outros espaços de encontro e confrontação de perspectivas.

6.- INSTITUIÇÕES CONVIDADAS

Serão convidadas todas as instituições que, dentro dos processos emergentes, tenham produzido ou estejam produzindo pensamento.

7.- Lugar e Data

A sede deste projeto será itinerante, encontrando lugar onde sejam detectadas experiências de interesse.

8.- Impacto

Como fruto destes encontros serão gerados materiais que serão compilados com o fim de divulgá-los e torná-los extensivos através de diferentes meios.

Estes materiais gerarão debates que manteremos na medida do possível através de meios virtuais que permitam incorporações desde diferentes lugares.

X.-CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS DIVULGADORES CIENTÍFICOS.

1.- Justificativa e Antecedentes

Existe um atraso na divulgação da ciência em relação aos avanços científicos atuais, ao mesmo tempo em que uma defasagem entre a sociedade e a comunidade científica. Frente a esta situação é importante levar a ciência ao público para atender, assim, ao requerimento social de informação científica e para que cientistas, docentes, jornalistas e escritores ajudem o homem comum a superar seus temores em relação à ciência.

2.- Marco da Ação

Antecedentes marcados no Plano Diretor da Cooperação Espanhola para o Desenvolvimento das Ciências como espaço de construção de processos de crescimento social e individual.

3.- Objetivos

- ♦ Construir processos de alfabetização científica.
- ♦ Contribuir à popularização da ciência.
- ♦ Ajudar o público a superar seus temores sobre o terreno científico.
- ♦ Construir uma cultura científica próxima ao cidadão comum.
- ♦ Evitar as filtrações dos processos que reconstróem mitos e crenças nos quais são estimuladas redes de manipulação cidadã.
- ♦ Incrementar a visibilidade da mulher na Ciência e na Tecnologia.

4.- Linhas de Ação

- ♦ Comunicar ao público os avanços das grandes disciplinas do nosso tempo: astronomia, cosmologia, origem da vida, biologia, conhecimento do universo (micromundo e macromundo) e do próprio ser humano. Em outras palavras, ajudar as pessoas a se compreenderem e a compreender seu entorno, tanto o visível quanto o invisível.
- ♦ Apoiar as transferências dos produtos do projeto ao espaço educativo para que sejam elementos motivadores nas aulas e para fomentar as vocações rumo à ciência e à engenharia, especialmente com os museus.

4.1.- Organização / Logística / Distribuição de Responsabilidades

A OEI através de seus Escritórios Regionais apoiará a realização desta atividade pondo à disposição os recursos humanos e a logística para a celebração do encontro e terá a seu cargo a coordenação institucional do evento.

5.- Organizações Associadas e Colaboradores

Organismos de Ciência e Tecnologia de cada país Ibero-americano, Universidades, Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Universidade de Salamanca, UNICAMP (Brasil), Fundação Instituto Leloir (Argentina), Universidade de Oviedo, CSIC, FECYT, Universidade do Valle (Colômbia), Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento, instituições interessadas no tema.

6.- Instituições Convidadas

Unidades de Comunicação e Cultura Científica das Universidades Ibero-americanas.

7.- Lugar e Data

Ibero-América. Anos de 2009 e de 2010

8.- Impacto

Serão gerados produtos complementares da educação, além de outros que puderem servir para a difusão, socialização e melhor compreensão dos processos que estão mudando o mundo.

ANEXOS

Preparação da página Web da Carta Cultural Ibero-americana

Portal Iberoamericano de Derecho de la Cultura Observatorio Iberoamericano de la Cultura Cambiar a: **Portugués**

Carta Cultural Iberoamericana

Google
Programas CCI buscar

Qué es la CCI Para quién es la CCI ¿Cómo se desarrolla? Acciones y Programas Espacio Cultural Iberoamericano Contacto y difusión

DIFUSIÓN

Video difusión
Patrimonio Mexico

Noticias

16-12-08
Presentación de la CCI en Guaraní (Paraguay)
Se realizó el día martes 16 de diciembre de 2008, en la sala bicameral del Congreso de la Nación, organizado por [...]

17-10-08
Inauguración del "Primer Congreso Iberoamericano de la Cultura"- México
Los Principes de Asturias han inaugurado en Ciudad de México el I Congreso [...]

Ver más noticias Suscribirse RSS

Suscríbete a nuestro boletín

Agenda
Mayo
08-5-09
Phaselus sem a pede sollicitudin
Ver agenda completa

Lo más buscado:
publicaciones seminarios foros premios
diversidad derechos de autor patrimonio cultural
creación artística literaria
educación patrimonio cultural industrias culturales

QUÉ ES LA CCI > ÁMBITOS DE ACTUACIÓN
Cultura y Derechos Humanos
Se reconoce la importancia de reforzar el papel de la cultura en la promoción y consolidación de los derechos humanos y se manifiesta la necesidad de que el diseño y gestión de las políticas culturales

LOREM IPSUM > LOREM IPSUM
Bases concurso audiovisual
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed augue. Phasellus ultrices lacinia augue. Cras condimentum justo eu urna. Sed vestibulum nunc ac tellus. [...]

Qué es la CCI
• Principios / Fines
• Ámbitos de Actuación
• Antecedentes

Para quién es la CCI
• Investigadores
• Políticos
• Agentes
• Sociedad

¿Cómo se desarrolla?
• Plan de Acción
• Foros CCI
• Congreso Iberoamericano de la Cultura
• Parlamento Iberoamericano de la Cultura
• Colaboradores
• Área interna de trabajo

Acciones y programas
• Herramientas
• Programas
• Premios
• Recursos
• Portal Iberoamericano de Derecho de la Cultura
• Observatorio Iberoamericano de Derecho de la Cultura
• Congresos
• Seminarios
• Formación
• Publicaciones

Espacio Cultural Iberoamericano

Contacto y difusión
• Material de Difusión
• Identidad Corporativa
• Manual de Uso

facebook.com/cci
Hazte fan del grupo de la Carta Cultural Iberoamericana en Facebook.

youtube.com/cci
Canal oficial de la CCI en Youtube con todos los videos relacionados.

myspace.com/cci
Página en myspace dedicada a eventos musicales relacionados con la CCI.

Organismos colaboradores:

aeid [Logo] [Logo] [Logo] [Logo] [Logo] [Logo]

Convocatória Concurso Audiovisual

The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window displaying the website for the 'Primer Concurso Audiovisual Iberoamericano para la Difusión de la Carta Cultural Iberoamericana'. The browser's address bar shows the URL 'http://www.oei.es/concursoaudiovisual/index.html'. The website features a header with logos of the Secretaría General Iberoamericana, the Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación, AECID, OEI, and IICC. Below the header, there is a navigation menu with 'Presentación', 'Calendario', 'Procedimientos', and 'Contactar'. The main content area is titled 'Información General' and includes a section 'a) ¿Qué es la Carta Cultural Iberoamericana?' with a map of Iberoamerica. The text explains that the Carta Cultural Iberoamericana is a framework for the 22 Ibero-American countries, established at the XVI Cumbre Iberoamericana in Montevideo, 2006. It aims to consolidate an Ibero-American Cultural Space with shared values and to facilitate the knowledge, diffusion, and circulation of culture. A section 'b) Objetivo del concurso' is also visible at the bottom of the page.

Sistema de Gestão de Informação Cultural

The screenshot displays the 'Sistema de Gestión de Información Cultural' website. The browser window title is 'Cultura - Organización de Estados Iberoamericanos - Mozilla Firefox'. The address bar shows 'http://www.oei.es/SistemaInfoCultural/'. The page content includes a navigation menu on the left with sections: 'Noticias', 'Temas' (Cultura y desarrollo, Políticas culturales, Cooperación cultural), 'Recursos' (Sistema de Gestión de Información Cultural, Guía de Administración pública de la cultura, Agenda Iberoamericana de la cultura, Legislación cultural, Sistemas nacionales de cultura, Ministerios de Cultura, Observatorios de Investigación Cultural, Redes Culturales, ConnectCP Iberoamericano), and 'Proyectos' (Carta cultural iberoamericana, Capacitación en el sector cultural, Programas de la Conferencia). The main content area features the 'SISTEMA DE GESTIÓN DE INFORMACIÓN CULTURAL' logo and a description: 'El Sistema de Gestión e Información de las Conferencias Iberoamericanas de Cultura que la OEI ha realizado, es una base de datos relacional en la que se recoge toda la información sobre lo tratado en las Conferencias de Cultura que se han venido realizando desde el año 1997 hasta la actualidad.' Below this is a search bar with buttons for 'Búsqueda por índices', 'Búsqueda por campos', and 'Ayuda'. A dropdown menu for 'Índice' is open, showing options: 'Materias', 'Actas', 'Proyectos', and 'Organismos'. A list of 'Materias' is displayed below, including: 'Archivos iberoamericanos', 'Arqueología', 'Artesanía', 'Bibliotecas digitales', 'Bibliotecas nacionales', 'Bibliotecas públicas y privadas', 'Bicentenario de la independencia', 'Carta cultural iberoamericana', 'Cartografía cultural', and 'Cine y televisión'.